

RELATÓRIO DA DIRETORIA EXECUTIVA – EXERCÍCIO 2005

Em atenção às disposições do Estatuto Social e demais normas legais vigentes, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, o Relatório da Diretoria Executiva, relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2005.

A Companhia Municipal de Saneamento - COMUSA, Sociedade Anônima de Economia Mista, instituída pelo Município de Novo Hamburgo nos termos autorizadores da Lei Municipal nº 84 de 20.12.89, foi constituída com o objetivo de explorar os serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário no Município de Novo Hamburgo.

A atual Diretoria Executiva, ao assumir em abril de 2005, constatou problemas nas áreas administrativa e operacional que estavam criando um desequilíbrio econômico e financeiro. As despesas não estavam sendo pagas na sua totalidade, trazendo custos financeiros em razão desse atraso. Cabe registrar que esses custos e despesas operacionais superavam, naquele momento a arrecadação, e em função disto a COMUSA estava impossibilitada de realizar seu programa de investimentos. Face a esses fatores, que inviabilizavam a realização dos objetivos básicos da COMUSA, num primeiro momento foram tomadas ações emergenciais na gestão administrativa, financeira e operacional visando mudar a tendência que era desfavorável.

Entre as medidas adotadas de maior repercussão, a que substituiu o quadro de terceirização das atividades fim da empresa, implantando uma política de valorização dos Recursos Humanos Próprios da Companhia, foi a que teve maior êxito. O processo iniciou-se pela designação gerencial e de comando de todas as operações. Houve a nomeação de funcionários concursados que aguardavam o chamamento como Químico, Contador, Engenheiros, Ass. Téc. em Tratamento de Água e Esgoto, Ass. Técnico Operacional, Técnico em Contabilidade, entre outros.

Em seguida, verificou-se que a quantidade de produtos químicos utilizados no tratamento da água encontravam-se com o custo acima da média normalmente verificada para as empresas de saneamento. Foi necessário então um estudo criterioso, com o objetivo de reduzir estes custos, sem prejuízo da qualidade do produto final que é a água. Em relação à aquisição dos produtos químicos, fez-se uma maior divulgação das licitações para alcançar-se novos fornecedores que pudessem ofertar produtos químicos com preços menores daqueles que vinham sendo praticados. Em termos operacionais foi implementado um maior controle de dosagem de produtos químicos através da reavaliação dos métodos analíticos de controles empregados.

Dentre os problemas encontrados no início de nossa gestão, está o da locação da maior parte da frota de veículos através de empresa terceirizada, que contravava os veículos e os colocava a disposição da Companhia. Este tipo de contratação onerava duplamente as finanças da Companhia, quando decidiu-se, então, contratar diretamente, por licitação, e de imediato os veículos necessários para o cumprimento das tarefas da Companhia.

Outra medida tomada de imediato foi a redução dos serviços de equipamentos pesados contratados, como por exemplo a dispensa de uma das duas retro-escavadeiras que estavam a disposição da COMUSA.

Tentando aumentar a divulgação das licitações que eram abertas, tomamos várias medidas, entre elas a divulgação das licitações pela internet, bem como a maior divulgação pelos meios de comunicação usuais como o jornal e o telefone.

Muitas outras ações foram tomadas visando a redução imediata dos custos e despesas, como o controle rigoroso do uso de celulares, do uso dos veículos, dos gastos com combustíveis, bem como o corte do ressarcimento dado aos diretores pelo uso de veículo próprio para afazeres em nome da Companhia.

Concomitantemente com as ações e medidas emergenciais implementadas no início dessa gestão, elaborou-se um relatório dos primeiros 90 dias, diagnosticando a situação encontrada e apontando as medidas a serem implementadas para o encaminhamento das soluções. Dentre as situações encontradas deu-se prioridade a algumas delas, como:

- Propor um novo convênio de concessão com a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo;
 - Implementar uma nova política estrutural da Companhia;
 - Agilizar o programa de redução de consumo de energia elétrica;
 - Abrir novo concurso público;
 - Criar programa de atendimento ao usuário;
 - Direcionar medidas para a solução das dívidas de Curto e Longo Prazo.
- Algumas das prioridades arroladas já foram implementadas plenamente, contribuindo para a otimização dos resultados e para a busca de viabilidade econômica e financeira da Companhia.
- Com relação ao resultado do exercício, é importante destacar que as demonstrações contábeis refletem diretamente as ações tomadas pela Diretoria Executiva para diminuir as despesas e os custos, e aumentar a arrecadação. O resultado positivo alcançado após vários exercícios com resultados negativos, deveu-se principalmente pelas medidas e ações implementadas já mencionadas anteriormente, bem como por outras adotadas pela área de arrecadação e cobrança que merecem destaque, como a redução do tempo para o aviso de corte e nas ações de cobrança de valores devidos por usuários inadimplentes.
- A seguir apresentamos o gráfico que demonstra os resultados econômicos alcançados desde o início das operações da Companhia, onde destacamos o resultado alcançado no exercício de 2005, que foi até a presente data o de maior expressão.



* Antes de Imposto de Renda – IRPJ e Contribuição Social - CSLL

Apesar da incapacidade momentânea constatada em maio de 2005, a Companhia organizou um plano de investimentos em água e esgoto sanitário, cujas obras iniciaram já no presente exercício.

Com relação ao abastecimento de água à Vila Integração recebeu uma adutora exclusiva que substituiu um sistema provisório locado de abastecimento, justificado pelo retorno do investimento em um curto prazo.

Na área de esgotamento sanitário, foi dado prosseguimento às negociações iniciadas na Administração anterior da Comusa, na busca de recursos a fundo perdido através do Programa de Saneamento Ambiental em Regiões Metropolitanas desenvolvido pelo Ministério das Cidades e FUNASA – Fundação Nacional de Saúde. A liberação dos convênios estavam na dependência de assinatura por parte do município e da corre-

ção e expurgo dos entres dos planos de trabalho. Durante o ano de 2005 os mesmos foram aprovados tecnicamente e tiveram seus convênios assinados, o que possibilitou o depósito ainda durante o ano de 2005, da primeira das parcelas desses recursos. Por iniciativa da atual Diretoria Executiva novos projetos foram encaminhados o que propiciou a assinatura de convênios junto à FUNASA no segundo semestre deste ano estando os mesmos na dependência apenas no repasse dos recursos para a execução de obras de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Além das medidas a curto prazo, a Diretoria Executiva durante o exercício de 2005 desenvolveu ações com o objetivo de sanar um dos problemas mais importantes que é a elaboração de um programa de investimentos. Os resultados econômicos alcançados neste primeiro ano de gestão possibilitaram à Diretoria Executiva buscar um financiamento para implantar um Programa de investimentos voltado para os sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário para o triênio 2006/07/08.

Para tanto, a Comusa está se habilitando junto ao Bannrisul, um dos agentes financeiros do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. Os recursos deste financiamento, da ordem de 25 milhões de reais, irão propiciar investimentos em abastecimento de água nas áreas de: captação e adução, tratamento, aquisição de equipamentos de laboratório, reservação, substituição e extensão de rede de distribuição, macro e micromedidação. Com relação a Esgotamento Sanitário, os recursos previstos são estimados em 30 milhões de reais para serem investidos nas áreas de: rede coletora, coletores-tronco, interceptores, estações elevatórias, estações de tratamento, emissários, e destino final.

Uma das metas implantadas com o objetivo de padronizar os serviços da COMUSA dentro de um nível de qualidade na prestação dos serviços de abastecimento de água e esgoto sanitário foi de buscar parcerias com entidades e órgãos públicos que pudessem juntar forças na recuperação e preservação ambiental. Para isso foi proposta a criação do CEGS – Centro de Excelência na Gestão de Saneamento, elegendo-se um Grupo de Trabalho composto pelos parceiros: ABES/RS, ACI/NH/CB/EV, Associação dos Moradores das Vilas Esperança e Santiago, COMETESINOS, COMEM, Conselho Administrativo e Fiscal Comusa, Funasa, Feevale, FEPAM, Fundação Liberato, Folha Novo Hamburgo, JCI/NH, Lions, Grupo Sinos, Instituto Martim Secador, Movimento Roessler, Grupo Pensando Novo Hamburgo, Pró Guaíba, SAEC, SECULT, SEMA, SEMAM, SEMOP, SEMSU, SEPLAN, SMED, SAHAB, STCAS, SEMIC, SEMSA, SEMA/RS, SEMMAM/ SL, Unisinos, Uergs, UPAN. Foram estabelecidos como objetivos: a gestão, o planejamento, a execução e a fiscalização de todas as atividades concernentes à construção, melhoramento, treinamento de mão-de-obra especializada, ampliação, operação e conservação dos serviços de água e esgotos, bem como defender da poluição, os cursos de água da bacia do Rio dos Sinos.

O trabalho pioneiro do CEGS iniciou com o "Projeto de Saneamento do Arroio Pampa", devido a sua importância como um dos contribuintes na formação do Rio dos Sinos, por apresentar alto índice de poluição e por ter sua foz a montante do local de captação de água bruta para fins de abastecimento público à comunidade de Novo Hamburgo. A Diretoria Executiva aproveitou a oportunidade para agradecer a confiança nela depositada, estendendo-a à Administração Municipal, aos Senhores Acionistas, aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, aos funcionários, colaboradores, aos fornecedores e usuários de nossos serviços, comprometendo-se a sempre manter o elevado padrão de atendimento, objetivando a qualificação dos serviços à comunidade de nossa cidade.

Novo Hamburgo, 20 de março de 2006.

Wilson Ghignatti Diretor-Presidente
Luiz Carlos Schenlrte Diretor Administrativo
Gerardo Luiz Foscarini Diretor Financeiro
Francisco Antônio Costa de Oliveira Diretor de Planejamento

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)

ATIVO	2005		2004	
	2005	2004	2005	2004
CIRCULANTE	8.028.158,90	7.333.205,67		
DISPONÍVEL	1.847.862,57	560.035,27		
Bens Numerários	925,25	862,30		
Bancos Conta Depósitos	734.385,51	175.589,04		
Aplicações de Liquidez Imediata	1.112.551,81	383.583,93		
DIREITOS REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	6.180.296,33	6.773.170,40		
Contas a Receber de Usuários	5.380.298,60	5.774.452,57		
Depósitos Judiciais	-	6.196,10		
Outros Créditos / Adiantamentos	10.358,65	2.083,57		
Impostos a Recuperar	27.622,98	89.869,26		
Estoques	755.001,77	871.805,01		
Despesas do Exercício Seguinte	7.014,33	28.763,89		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.419.109,01	1.633.718,71		
DIREITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	3.358.511,86	1.587.833,91		
Contas a Receber de Usuários	2.129.717,04	1.587.833,91		
Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo	676.300,60	-		
Hospital Municipal de Novo Hamburgo	552.494,22	-		
DEPÓSITOS DADOS EM GARANTIA	60.597,15	45.884,83		
Depósito Judicial - Multa COFINS	54.401,05	45.884,83		
Outros Depósitos Judiciais	6.196,10	-		
PERMANENTE	96.803.217,63	97.448.617,52		
INVESTIMENTO	1.000,00	1.000,00		
Participações em Outras Empresas - Banco SICREDI	1.000,00	1.000,00		
IMOBILIZADO	96.524.560,05	97.125.100,35		
Prédios	4.082.117,14	4.074.890,57		
Móveis e Utensílios	555.335,03	513.165,95		
Máquinas e Equipamentos	2.154.719,12	2.057.955,40		
Instalações Diversas	1.594.894,31	1.060.143,32		
Biblioteca	9.472,63	9.472,63		
Equipamentos e Sistema de Informática	650.484,10	630.312,95		
Veículos	34.753,00	31.963,00		
Ferramentas	155.584,07	152.118,88		
Marcas e Patentes	18.600.000,00	18.600.000,00		
Sistema de Abastecimento de Água	74.299.631,50	72.063.886,67		
Obras em Andamento	286.916,28	193.083,45		
Terrenos Próprios	4.152.745,31	4.152.745,31		
Sistema de Esgotos	79.336,60	79.336,60		
(-) Depreciações Acumuladas	(10.131.429,04)	(6.492.189,94)		
DIFERIDO	277.657,58	322.517,17		
Diferido	677.529,95	677.530,05		
(-) Amortizações	(399.872,37)	(355.012,88)		
ATIVO TOTAL	108.250.485,54	106.415.541,93		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO

PASSIVO	2005		2004	
	2005	2004	2005	2004
CIRCULANTE	3.405.277,45	4.422.358,00		
EXIGIBILIDADES DE CURTO PRAZO	3.405.277,45	4.422.358,00		
Fornecedores	926.855,40	2.022.019,93		
Obrigações Fiscais a Recolher	546.958,50	186.469,79		
Imposto de Renda Retido na Fonte	10.493,90	18.528,50		
PASEP a Recolher	36.217,16	-		
COFINS a Recolher	166.817,87	58.888,13		
Contribuição Social a Recolher	54.058,23	-		
Imposto de Renda a Pagar	144.376,03	-		
INSS a Recolher	115.507,28	108.940,90		
Outros Impostos e Contribuições Retidas	19.488,03	112,26		
Obrigações Trabalhistas	215.508,33	102.314,06		
Salários a Pagar	150.446,00	53.871,26		
Consignações a Pagar	10.542,44	-		
Pensão Alimentícia a Pagar	150,00	1.701,28		
FGTS a Recolher	27.750,89	13.888,52		
Créditos Diretores	18.986,00	14.450,00		
Créditos do Conselho Fiscal	1.403,00	4.896,00		
Créditos do Conselho de Administração	6.230,00	13.507,00		
Outras Obrigações e Provisões	1.715.955,22	2.111.554,22		
Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo	-	517.513,63		
Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores Municipais de Novo Hamburgo	713.331,00	678.306,12		
Provisão para Férias	279.978,85	239.031,93		
Depósitos e Retenções	-	141.157,32		
Dívidas Propostas	188.873,65	188.873,65		
Empréstimos e Financiamentos	533.771,72	346.671,57		
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	19.969.790,77	18.238.574,09		
OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	19.969.790,77	18.238.574,09		
Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo	1.536.111,07	-		
Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores Municipais de Novo Hamburgo	13.950.011,26	13.898.293,14		
(-) Encargos sobre contratos a decorrer - IPASEM	(4.291.531,90)	(4.433.566,45)		
AES SUL Distribuidora Gaúcha de Energia Elétrica S.A. - Liminar	8.908.174,06	8.906.821,12		
(-) Encargos sobre contratos a decorrer - AES Sul	(132.973,72)	(132.973,72)		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	84.875.417,32	83.754.609,84		
Capital Social	70.462.658,00	70.462.658,00		
Reserva de Reavaliação	18.596.566,00	18.596.566,00		
Prejuízos Acumulados	(4.183.806,68)	(5.304.614,16)		
PASSIVO TOTAL	108.250.485,54	106.415.541,93		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)	2005		2004	
	2005	2004	2005	2004
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	30.535.020,86	28.067.761,89		
DEDUÇÕES	(2.850.620,35)	(2.486.448,80)		
Impostos incidentes sobre vendas	(2.850.620,35)	(2.486.448,80)		
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	27.684.400,51	25.581.313,09		
CUSTOS OPERACIONAIS	(21.345.645,66)	(21.031.423,27)		
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	6.338.754,85	4.549.889,82		
DESPESAS OPERACIONAIS	(4.902.993,04)	(7.078.789,93)		
Despesas Comerciais	(1.401.364,90)	(1.556.399,48)		
Honorários da Diretoria	-	(86.405,86)		
Depreciações e Amortizações	(26.405,01)	(23.701,04)		
Salários e Encargos Sociais	(616.429,94)	(566.959,66)		
Despesas Gerais	(157.765,91)	(275.259,62)		
Serviços de Terceiros	(600.764,04)	(604.073,30)		
Despesas Administrativas	(2.873.354,73)	(2.524.524,87)		
Honorários da Diretoria e Conselhos	(552.155,24)	(436.748,38)		
Depreciações e Amortizações	(145.835,19)	(149.078,39)		
Salários e Encargos Sociais	(1.125.448,13)	(854.050,31)		
Despesas Gerais	(594.820,89)	(395.846,36)		
Serviços de Terceiros	(455.095,28)	(688.801,43)		
Resultado Financeiro	(628.273,41)	(2.997.865,58)		
Despesas Financeiras	(1.099.158,15)	(3.030.649,33)		
Receitas Financeiras	470.884,74	32.783,75		
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	1.435.761,81	(2.528.900,11)		
Receitas Não Operacionais	-	3.109,70		
RESULTADO ANTES DO IRPJ/CSLL	1.435.761,81	(2.525.790,41)		
PROVISÃO PARA IRPJ/CSLL	(314.954,33)	-		
LUCRO / PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	1.120.807,48	(2.525.790,41)		
Lucro / Prejuízo por Ação	0,04	(0,09)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais)	2005		2004	
	2005	2004	2005	2004
ORIGENS DOS RECURSOS	6.590.124,14	6.321.602,47		
Das Operações:				
Lucro / Prejuízo do Exercício	1.120.807,48	(2.525.790,41)		
Valores que não afetam o Capital Circ. Líquido:				
Depreciações e Amortizações	3.684.098,59	3.581.260,94		
Baixa de Bens do Ativo Imobilizado / Diferido	54.001,39	2.591,98		
Dos Acionistas				
Integralização de Capital	-	-		
De Terceiros				
Redução do Realizável a Longo Prazo	-	-		
Aumento do Exigível a Longo Prazo	1.731.216,68	5.263.539,96		
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	4.878.090,36	4.699.959,39		
Em Imobilizado	2.998.867,26	3.998.615,65		
Em Diferido	0,00	212.175,00		
Aplicações em Obras em Andamento	93.832,83	-		
Aumento do Realizável a Longo Prazo	1.785.390,27	489.168,74		
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	1.712.033,78	1.621.643,08		
VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO				
ATIVO CIRCULANTE	694.953,23	(305.816,21)		
No início				